

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## SYZYGIUM CUMINI (L.) SKEELS NO TRATAMENTO DO DIABETE MELITO TIPO 2: RESULTADOS DE UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO, CONTROLADO E DUPLO-CEGO

CLAUDIO COIMBRA TEIXEIRA; LETÍCIA SCHIVERZ WEINERT; FLAVIO D FUCHS

**Introdução:** As plantas medicinais são amplamente utilizadas pela população como alternativa no tratamento do diabetes melito. Em nosso meio, vários chás são empregados com tal finalidade, entre os quais o chá de jambolão [*Syzygium cumini* (L.) Skeels]. **Objetivo:** O objetivo principal desse estudo foi investigar se o chá preparado com folhas de jambolão possui efeito anti-hiperglicemiante em pacientes com diabetes melito do tipo 2. **Material e métodos:** Pacientes com diabetes melito do tipo 2 foram selecionados para participar de um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e double-dummy. Vinte e sete pacientes foram randomizados em 3 grupos, os quais receberam chá preparado com folhas de *Syzygium cumini* e comprimidos placebo, chá placebo e comprimidos de glibenclamida ou chá placebo e comprimidos placebo. O seguimento foi de 28 dias. **Resultados:** Durante o experimento, a glicemia de jejum diminuiu significativamente entre os pacientes tratados com glibenclamida e não se alterou naqueles tratados com o chá de *Syzygium cumini* ou naqueles que receberam placebos do chá e da glibenclamida. O índice de massa corporal (IMC), creatinina, g-glutamil transferase, fosfatase alcalina, aminotransferases, glicosúria de 24 horas, proteinúria de 24 horas, triglicérides, colesterol total, LDL e HDL não variaram significativamente entre os grupos, durante o experimento. **Conclusão:** Desta forma, concluímos que o chá preparado com folhas de *Syzygium cumini* é farmacologicamente inerte para as variáveis estudadas, e que pacientes e médicos não podem contar com o seu postulado efeito anti-hiperglicemiante.